

INSETOS NA ALIMENTAÇÃO DE CÃES E GATOS DO MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO-RS: PERCEPÇÃO DOS TUTORES.

Flávia Luiza Lavach ¹

Thais Honório Ferreira ²

Sigrid Machado de Paiva ³

Carolina Schlotfeldt ⁴

Felipe Eduardo Luedke ⁵

Paulo Rodinei Soares Lopes ⁶

Resumo:

Insetos representam uma fonte alternativa segura de proteínas, no entanto, a maioria dos consumidores é desfavorável à adição de insetos na alimentação. Neste sentido, sabendo das particularidades da população e da cultura do município de Dom Pedrito- RS, objetivou-se com este estudo, colher informações acerca da utilização de dietas para cães e gatos contendo insetos e entender a percepção dos entrevistados em relação ao conhecimento deste tipo de alimentação nesta região da campanha gaúcha. Foram aplicados, no mês de agosto de 2018, na comunidade acadêmica da Universidade Federal do Pampa, campus Dom Pedrito, 57 questionários à tutores de cães e gatos, que abordaram diferentes questões acerca do conhecimento e consumo de dietas para pets contendo insetos. Primeiramente foram especificados o sexo e a renda mensal dos entrevistados e após essa primeira etapa foram feitos os questionamentos sobre o conhecimento, possível uso e oferta destes produtos no comércio local. A maioria do público se identificou como sendo feminino e com renda superior a 01 salário mínimo. A grande maioria das pessoas (56,2%) forneceram alimentação mista aos seus cães. 91,3% dos entrevistados informaram nunca terem ouvido falar sobre a inclusão de insetos na alimentação de animais de companhia. Ao responderem se conheciam os benefícios do consumo de insetos, 92,9% dos entrevistados afirmaram não conhecer tais benefícios e apenas 7,1% afirmaram conhecer. Quando questionados se forneceriam este tipo de alimentação para seus cães e gatos, 47,4% das pessoas responderam positivamente, demonstrando uma aceitação deste ingrediente alternativo independente do fato de a grande maioria dos entrevistados não o conhecerem. Do restante, 40,3% responderam que não forneceriam e apenas 12,3% dos entrevistados declarou que jamais forneceriam algum alimento com insetos para seus animais. 100% dos entrevistados afirmaram nunca terem visto este tipo de alimento, justificando-se com o fato de não lerem os rótulos dos produtos que compram. Sobre a oferta de alimentos contendo insetos no município de Dom Pedrito 82,5% dos entrevistados relatou que não há nenhum tipo de oferta destes produtos no comércio da cidade, e o restante, 17,5% relataram que há pouca oferta. O presente trabalho identificou que a falta de informação à cerca de insetos como ingredientes alternativos na alimentação de cães e gatos, leva à uma errônea percepção destes ingredientes pela população, que em sua grande maioria, não forneceria ao seu animal alimento com este ingrediente, desprezando os valores nutricionais e os benefícios do produto.

Palavras-chave: nutrição, ingrediente, alternativo

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

INSETOS NA ALIMENTAÇÃO DE CÃES E GATOS DO MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO-RS: PERCEPÇÃO DOS TUTORES.

¹ Aluno de graduação. flavialavach2@gmail.com. Autor principal

² aluno graduação. tatahonorioferreira@gmail.com. Co-autor

³ aluno graduação. sigridpaiva@gmail.com. Co-autor

⁴ aluno graduação. carolinaschlotefeldt@gmail.com. Co-autor

⁵ aluno graduação. felipeeduardoluedke@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. lopes.prs@gmail.com. Orientador

INSETOS NA ALIMENTAÇÃO DE CÃES E GATOS DO MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO-RS: PERCEPÇÃO DOS TUTORES.

1 INTRODUÇÃO

A população canina e felina doméstica brasileira tem apresentado aumento significativo nos últimos anos, da mesma forma que o perfil de alimentação dos pets e o comportamento dos seus proprietários com relação à compra dos seus alimentos (Gomes, 2009). Tal fato despertou nos nutricionistas interesse em buscar ingredientes alternativos que possam ser utilizados nas formulações de animais de estimação de forma que, atenda as exigências específicas de nutrientes, sem alterar a digestibilidade e a palatabilidade das dietas. Para o uso adequado de ingredientes alternativos na alimentação animal é necessário verificar a qualidade, disponibilidade, palatabilidade, presença de fatores antinutricionais ou tóxicos (quando presentes estejam inativados ou eliminados durante o processamento) e a composição nutricional destes ingredientes em potencial (Vasconcellos, 2010). Avaliar estes fatores é importante, pois formular dietas para animais de estimação vai além do atendimento das necessidades nutricionais, incluindo a qualidade do produto acabado e o atendimento das expectativas dos consumidores (Vasconcellos e Carciofi, 2009).

Nutritivos, com sabores, texturas e aromas variados, os insetos estão cada vez mais presentes na alimentação dos pets. Segundo a Associação Brasileira de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet, São Paulo/SP), o uso de insetos em rações representa uma nova fronteira no setor de pet food. Geralmente, os insetos são considerados um alimento protéico (46-65% de proteína), sendo mais ricos em proteínas que feijões (23,5% de proteína), lentilhas (26,7%) ou soja (41,1%) (RAMOS-ELORDUY et al., 2012). O conteúdo energético dos insetos é, em média, comparável ao da carne, em base de matéria natural. A característica mais importante é que os insetos são uma boa fonte de aminoácidos essenciais e ácidos graxos poliinsaturados (RUMPOLD e SCHLÜTER, 2013).

Segundo o National Research Council (NRC, 2006), as necessidades proteicas mínimas na dieta de cães e gatos adultos, são, respectivamente, 8% e 16%. Como referência, uma farinha de peixe pode atingir até 73% de teor de proteína, enquanto um farelo de soja contém até 50% de proteína, demonstrando que insetos, os quais contém entre 50% a 77% de proteína corporal dependendo da espécie, podem suprir as necessidades proteicas de cães e gatos de maneira eficiente e viável. Apesar de representarem uma fonte alternativa segura de proteínas, vários estudos mostram a baixa aceitação e a visão desfavorável dos consumidores à adição de insetos na alimentação.

Levando-se isto em consideração, e sabendo das particularidades da população e da cultura do município de Dom Pedrito- RS objetivou-se com este estudo, colher informações acerca da utilização de dietas contendo insetos na alimentação de cães e gatos e entender a opinião dos entrevistados em relação à utilização deste tipo de alimentação nesta região da campanha gaúcha.

2 METODOLOGIA

Foram aplicados, no mês de agosto de 2018, aleatoriamente, na comunidade acadêmica da Universidade Federal do Pampa, campus Dom Pedrito no Rio Grande do Sul, 57 questionários à tutores de cães e gatos, que abordaram diferentes questões acerca do conhecimento e consumo de dietas para pets contendo insetos. Primeiramente foram especificados o sexo e a renda mensal dos entrevistados e após essa primeira etapa foram feitos os questionamentos. Os tutores foram questionados sobre o tipo de alimentação que disponibilizavam aos seus animais (industrial, caseira ou mista), se já haviam ouvido falar

sobre a inclusão de insetos na alimentação animal, se conheciam os benefícios do consumo de insetos e se ofereceriam a seus animais alimentos contendo insetos. Também foram questionados se já haviam visto algum alimento para pets que continha insetos em sua composição e se no comércio local havia a disponibilidade de aquisição destes produtos pela população. As respostas foram compiladas e tabuladas com o auxílio do programa Microsoft Office Excel e explicitadas em percentagem.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Foi alcançado um público de 57 pessoas, deste público 68,5% eram do sexo feminino, enquanto que 31,5% eram do sexo masculino. Em relação a situação financeira dos entrevistados, 46,7 % dessas pessoas declararam renda de até 01 salário mínimo e 53,3% declarou renda superior a 01 salário mínimo. Como quesito importante os entrevistados informaram o tipo de alimentação que disponibilizavam aos seus animais, onde foi possível observar que a grande maioria das pessoas (56,2%) fornecia alimentação mista (ração comercial e alimento caseiro) à seus cães. Estes resultados diferem dos encontrados por Krebs et al., (2016), em um estudo sobre a percepção dos tutores de cães e gatos sobre rações úmidas e sua utilização na rotina alimentar, onde a maioria dos entrevistados afirmaram alimentar seus animais exclusivamente com alimento industrial, esse fato pode ser justificado devido à diferença de local onde foram aplicadas as pesquisas, uma em um grande centro urbano e a outra em uma cidade de pequeno porte. A alimentação industrial foi a segunda mais utilizada (35,1%), seguida da alimentação exclusivamente caseira (8,7%).

Quanto ao conhecimento em relação a inclusão de insetos na alimentação animal, 91,3% dos entrevistados informaram nunca terem ouvido falar sobre isto, justificando um maior esclarecimento da população geral em relação aos tipos alternativos de ingredientes que podem ser utilizados nas formulações de alimentos para animais de estimação. O restante dos entrevistados, 8,7%, afirmaram ter conhecimento sobre a inclusão. Os entrevistados responderam também se conheciam os benefícios do consumo de insetos, onde a grande maioria, 92,9% afirmaram não conhecer tais benefícios e apenas 7,1% afirmaram conhecer. Quando questionados se forneceriam este tipo de alimentação para seus cães e gatos, 47,4% das pessoas responderam positivamente, demonstrando uma aceitação deste ingrediente alternativo independente do fato de a grande maioria dos entrevistados não o conhecerem. Do restante, 40,3% responderam que não forneceriam e apenas 12,3% dos entrevistados declarou que jamais forneceriam algum alimento com insetos para seus animais, demonstrando que as preferências alimentares dos proprietários influenciam diretamente na alimentação dos animais, pois como citado por (Looy et al., 2014) os alimentos que contém insetos ainda são vistos com desgosto e ceticismo pelos consumidores, uma vez que a visão de que os insetos são sujos, nojentos e perigosos está incorporado em seu psicológico. Quando questionados se já haviam visto, alguma vez, algum alimento que tivesse insetos em sua composição, 100% dos entrevistados afirmaram nunca terem visto este tipo de alimento, justificando-se com o fato de não lerem os rótulos dos produtos que compram.

Sobre a oferta de alimentos contendo insetos em sua composição no município de Dom Pedrito 82,5% dos entrevistados relatou que não há nenhum tipo de oferta destes produtos no comércio da cidade. E o restante, 17,5% relataram que há pouca oferta.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o exposto, o presente trabalho identificou que a falta de informação à cerca de insetos como ingredientes alternativos na alimentação de cães e gatos, leva à uma errônea percepção destes ingredientes pela população, que em sua grande maioria, não

forneceria ao seu animal alimento com este ingrediente, desprezando os valores nutricionais e os benefícios do produto.

Há ainda, a necessidade de maiores pesquisas na área, bem como divulgação dos resultados, para que a população possa entender melhor este produto.

REFERÊNCIAS

CARCIOFI, A. C., E. TESHIMA, R. S. BAZOLLI, M. A. BRUNETTO, R. S. VASCONCELLOS, L. D. DE OLIVEIRA, AND G. T. PEREIRA. 2009. Qualidade e digestibilidade de alimentos comerciais de diferentes segmentos de mercado para cães adultos. **Revista Brasileira de Saúde e Proteção Animal**. 10(2):489-500.

GOMES, M.O.S. **Efeito da adição de parede celular de levedura sobre a digestibilidade, microbiota, ácidos graxos de cadeia curta e aminas fecais e parâmetros hematológicos e imunológicos de cães**. 2009. 96 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, 2009.

KREBS, G.; TREVIZAN, L. Percepção dos tutores de cães e gatos sobre rações úmidas e sua utilização na rotina alimentar. In: SIC – XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTIFICA DA UFRGS, 2016, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016.

LOOY, H., DUNKEL, F.V., & WOOD, J.R. (2014). How than shall we eat? Insect-eating attitudes and sustainable foodways. *Agriculture and Human Values*, 31, 131-141.

NRC. 2006. Nutrient requirements of dogs and cats. National Academies Press, Washington, DC.

RAMOS-ELORDUY, J.; VALDÉS, L. A. C.; MORENO, J. M. P. Socioeconomic and cultural aspects associated with handling grasshopper germplasm in traditional markets of Cuautla, Morelos. **Journal of Human Ecology**, Mexico, v. 40, n. 1, p. 85-94, 2012. ISSN 0970-9274.

RUMPOLD, B. A. & SCHLÜTER, O. K., (2013). Potential And Challenges Of Insects As An Innovative Source For Food And Feed Production. **Innovative Food Science and Emerging Technologies**, Volume 17, p. 1-11.

VASCONCELLOS, R. Uso de coprodutos na alimentação de cães e gatos In: II Simpósio de Nutrição de Animais de Estimação, 2010, Campinas. **Anais...** Campinas: II Simpósio de Nutrição de Animais de Estimação. p.79.

VASCOCELLOS, R.S; CARCIOFI, A.C. Formulação de alimentos com base em nutrientes digestíveis para cães e gatos. I Congresso internacional e VIII Simpósio sobre nutrição de animais de estimação CBNA, Campinas, 2009. **Anais...** Campinas: I Simpósio de Nutrição de Animais de Estimação. p.79.